PREFEITURA MUNICIPAL DE CUPIRA CONCURSO PÚBLICO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir.

Prédio	Sala
Nome	
N° de Identidade Órgão Expedidor UF N° d	de Inscrição
NUTRICIONISTA	

ATENÇÃO

- Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.
- Deserve se o Caderno está completo. Ele deverá conter 30 (trinta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 (dez) de Conhecimentos do SUS e 10 (dez) de Conhecimentos Específicos.
- > Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.
- Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.
- Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.
- Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.
- As bolhas constantes do Cartão-Resposta devem ser preenchidas, totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.
- Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal, juntamente com este Caderno e deixe a sala em silêncio.





LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 01

CUMPLICIDADE EM VOLTA DA MESA

Apesar de o hábito das refeições em família ser considerado importante, esse ritual está saindo de cena no Brasil. É o que mostra a pesquisa O poder das refeições, realizada pela Unilever em vários países. No levantamento nacional, descobriu-se que 49% das paulistanas entrevistadas jantam em família todos os dias. Parece um bom sinal, se não fosse outro dado: 69% dos brasileiros dizem que se alimentam enquanto assistem à TV.

Ora, com a televisão ligada, a refeição compartilhada perde seus principais benefícios : estimular a união e cumplicidade entre pais e filhos e aumentar a quantidade da alimentação. Estudos internacionais revelam outros ganhos. A conversa em volta da mesa contribui ainda para o desenvolvimento social e cognitivo das crianças e para a ampliação de seu vocabulário.

A nutricionista Lara Natacci diz que é durante a refeição em família que mais se presta atenção à qualidade alimentar. "Geralmente, o ritual proporciona uma alimentação mais saudável. Além disso, as pessoas comem menos e mais lentamente do que quando estão diante da TV sozinhas, afirma a especialista".

Uma dica unânime entre especialistas: para se beneficiar de tudo de bom que as refeições em família trazem, aconselha-se não fazer cobranças nem enveredar para conversas desagradáveis. "Tem de ser a hora de compartilhar experiências de forma gostosa", avisa a terapeuta Magdala Ramos.

Revista Jornal do Commercio. 24 de maio de 2009. p.17.

01. O texto 01 enfoca a importância de a família estar reunida na mesa durante as refeições. Sobre isso, assinale a alternativa que contempla benefícios resultantes dessa ação.

- A) "69% dos brasileiros dizem que se alimentam enquanto assistem à TV".
- B) "A refeição compartilhada perde seus principais benefícios..."
- C) "Tem de ser a hora de compartilhar experiências de forma gostosa".
- D) "Aconselha-se não fazer cobranças nem enveredar para conversas desagradáveis".
- E) "...estimular a união e cumplicidade entre pais e filhos e aumentar a qualidade da alimentação".

02. Em uma das alternativas abaixo, existe uma mensagem que contraria o que foi declarado no texto 01. Assinale-a.

- A) O hábito de realizar refeições em família é algo de grande importância, segundo os especialistas no assunto.
- B) Todos os brasileiros buscam sempre almoçar em casa com a família.
- C) Deve-se evitar conversas desagradáveis durante as refeições com a família.
- D) As conversas durante as refeições são importantes para o desenvolvimento social e cognitivo das crianças.
- E) As refeições em família podem evitar que os adolescentes se envolvam em brigas na escola.

03. Ao utilizar-se do trecho "Também ficariam menos vulneráveis ao uso de drogas, sexo sem proteção e depressão", o autor

- A) critica o hábito que as famílias possuem de congregar os membros durante as refeições.
- B) valoriza as drogas como meio de equilibrar os adolescentes no meio social.
- C) enfatiza a necessidade de proteger os jovens para evitar depressões futuras.
- D) demonstra a importância das refeições em família como forma de evitar que os jovens façam uso das drogas, do sexo sem proteção e se deprimam.
- E) destaca a importância que todas as refeições representam na vida do ser humano, independente da idade, como meio de evitar o mundo das drogas e da depressão.

04. Observe os acentos dos termos sublinhados nos itens abaixo.

- I. "Apesar de o <u>hábito</u> das refeições em família ser considerado importante..."
- II. "...realizada pela Unilever em vários países".
- III. "... e para a ampliação de seu vocabulário".
- IV. "... o ritual proporciona uma alimentação mais saudável".
- V. "Uma dica <u>unânime</u> entre especialistas ...'

Sobre eles, assinale a alternativa que contém a afirmação CORRETA.

- A) No item I, a tonicidade do termo recai na penúltima sílaba.
- B) No item II, o acento se justifica porque o *i* é tônico formando ditongo.
- C) No item III, o acento do termo é justificado por se tratar de paroxítona terminada em ditongo crescente.
- D) No item IV, a tonicidade do termo recai na antepenúltima sílaba.
- E) No item V, o acento se justifica por se tratar de paroxítona terminada em E.

05. Observe o período abaixo.

"Apesar de o <u>hábito</u> das refeições em família ser considerado importante..."

Se flexionarmos o termo sublinhado no plural, a oração está CORRETA na alternativa

- A) Apesar de os hábitos das refeições ser considerados importantes.
- B) Apesar de os hábitos das refeições serem considerados importantes.
- C) Apesar de os hábitos das refeições serem considerado importante.
- D) Apesar de os hábitos das refeições serem considerados importantes.
- E) Apesar de os hábitos das refeições serem consideradas importantes.

06 Sobre ANÁLISE SINTÁTICA, assinale a alternativa que contém a afirmação CORRETA.

- A) "É o que mostra a pesquisa" neste período, o sujeito do verbo sublinhado encontra-se posposto ao verbo, sendo classificado como sujeito simples, *a pesquisa*.
- B) "...durante a refeição em família que mais se presta atenção <u>à qualidade alimentar</u>." os termos sublinhados completam o sentido do verbo "presta".
- C) "Uma dica importante: para se beneficiar de tudo de bom..." o verbo *beneficiar* exige complemento sem ser regido de preposição.
- D) "Tem de ser a hora de compartilhar experiências de forma gostosa..." o termo sublinhado é sujeito do verbo *compartilhar*.
- E) "É o que mostra a pesquisa *O poder das refeições*, realizada <u>pela Unilever</u>..." os termos sublinhados complementam o verbo "realizar", sendo classificados como objeto indireto.

07. Em uma das alternativas abaixo, existe uma afirmação que contém *ERRO* em relação à REGÊNCIA NOMINAL ou VERBAL. Assinale-a.

- A) "Também ficariam menos vulneráveis <u>ao uso de drogas..."</u> os termos sublinhados completam o sentido da palavra *vulneráveis*.
- B) "...comparadas àquelas que não desfrutam <u>do hábito</u>" os termos sublinhados indicam exemplo de regência verbal, sintaticamente classificados como objetos indiretos.
- C) "...que mais se presta atenção <u>à qualidade alimentar</u>." os termos sublinhados completam o sentido do termo *atenção*, sendo classificado como complemento nominal.
- D) "...o ritual proporciona uma alimentação mais saudável" o verbo desta oração exige complemento regido de preposição.
- E) "Estudos internacionais revelam outros ganhos" o verbo desta oração exige complemento sem ser regido de preposição.

08. Observe os termos sublinhados dos itens abaixo.

- I. "...esse <u>ritual</u> está saindo de cena no Brasil" o termo é formado por um elemento que se acrescenta ao final do radical, denominado de sufixo.
- **II.** "A <u>nutricionista</u> Lara Natacci diz que é durante a refeição familiar..." o termo sublinhado é formado pelo acréscimo de um sufixo ao radical.
- **III.** "A <u>conversa</u> em volta da mesa contribui..." no termo sublinhado, existe a presença de um sufixo que é acrescido ao radical.

Somente está CORRETO o que se afirma em

 $A) \ I. \qquad \qquad B) \ I \ e \ III. \qquad \qquad C) \ II \ e \ IIII. \qquad \qquad D) \ IIII. \qquad \qquad E) \ I \ e \ IIII.$

09. Sobre CLASSES DE PALAVRAS, assinale a alternativa que contém a justificativa CORRETA.

- A) "Estudos internacionais revelam outros ganhos" ambos os termos sublinhados se classificam como adjetivo.
- B) "...que as crianças que fazem <u>regularmente</u> as refeições..." o termo sublinhado é classificado como palavra invariável que exprime circunstância causal.
- C) "Também ficariam <u>menos</u> vulneráveis ao uso de drogas..." o termo sublinhado é palavra variável, classificada como adjetivo que caracteriza o termo a que se refere.
- D) "Uma dica <u>unânime</u> entre especialistas:..." o termo sublinhado é palavra variável que caracteriza o nome a que se refere, *especialistas*.
- E) "Uma dica unânime <u>entre</u> especialistas..."; "...para se beneficiar <u>de</u> tudo de bom..." "...nem enveredar <u>para</u> conversas desagradáveis" todos os termos sublinhados se classificam como preposições.

em de					
"ess "tên	se envolverem em brigas ou de serem e ritual está saindo de <u>Cena</u> no Brasil n quase o dobro de <u>CHance</u> de tirar no co sem <u>proteÇão</u> e depressão".				
Si ud	ro, prea, bre a, escova ão. lo, espe ialista, in ado, mor eg as, conver a, trou a, a ado.	go.		D) Cons ientes, diferen E) ociedade, importân	
		CONHI	ECIMENTOS I	OO SUS	
O cont	trole social				
I.	é entendido como um espaço de re diversas representações.	•			3
II.	consiste em canais institucionais de coletivos nos processos decisórios.				
III. IV.	deve ser entendido como uma exten consiste num campo de relações soc são processadas exclusivamente, no	ciais, no	qual os sujeitos	participam por meio de distin	
ão CO	RRETAS as assertivas				
I e III.	B) II e III.		C) I e II.	D) I e IV.	E) II e IV.
a auton a organ a perme a organ	ondições essenciais que garantem a lomia e a organicidade. icidade e a permeabilidade. eabilidade e a visibilidade. icidade e a autonomia, apenas.				cipais de Saúde:
a auton a organ a perme a organ a autone	omia e a organicidade. icidade e a permeabilidade. eabilidade e a visibilidade.	ade, acre	escidas da visibil	idade.	cipais de Saúde:
a auton a organ a perme a organ a autone	omia e a organicidade. icidade e a permeabilidade. eabilidade e a visibilidade. icidade e a autonomia, apenas. omia, a organicidade e a permeabilida	ade, acre	escidas da visibil sertivas abaixo	idade.	
a auton a organ a perme a organ a auton Com r	omia e a organicidade. icidade e a permeabilidade. eabilidade e a visibilidade. icidade e a autonomia, apenas. omia, a organicidade e a permeabilida relação ao princípio da igualdade, le Contempla a discriminação positiva Reconhece que os indivíduos são di	ade, acre eia as as a, de mod iferentes	escidas da visibil sertivas abaixo do a garantir "ma s entre si e, porta	idade. ais" direitos a quem tiver "ma	<i>is</i> " necessidades.
a auton a organ a perme a organ a auton Com r I. III.	omia e a organicidade. icidade e a permeabilidade. eabilidade e a visibilidade. icidade e a autonomia, apenas. omia, a organicidade e a permeabilida relação ao princípio da igualdade, le Contempla a discriminação positiva Reconhece que os indivíduos são di eliminar/reduzir as desigualdades ex Incorpora, em seu conceito, algum y	ade, acre eia as as a, de mod iferentes xistentes valor de	escidas da visibil sertivas abaixo do a garantir "ma entre si e, porta i. justiça distributi	idade. ais" direitos a quem tiver "mainto, merecem tratamento dife	<i>is</i> " necessidades. renciado, de modo a
a auton a organ a perme a organ a auton Com r I. II.	omia e a organicidade. icidade e a permeabilidade. eabilidade e a visibilidade. icidade e a autonomia, apenas. omia, a organicidade e a permeabilida elação ao princípio da igualdade, le Contempla a discriminação positiva Reconhece que os indivíduos são di eliminar/reduzir as desigualdades es	ade, acre eia as as a, de mod iferentes xistentes valor de	escidas da visibil sertivas abaixo do a garantir "ma entre si e, porta i. justiça distributi	idade. ais" direitos a quem tiver "mainto, merecem tratamento dife	<i>is</i> " necessidades. renciado, de modo a
a auton a organ a perme a organ a auton Com r I. III. IV.	omia e a organicidade. icidade e a permeabilidade. eabilidade e a visibilidade. icidade e a autonomia, apenas. omia, a organicidade e a permeabilida relação ao princípio da igualdade, le Contempla a discriminação positiva Reconhece que os indivíduos são di eliminar/reduzir as desigualdades ex Incorpora, em seu conceito, algum v Aponta para o fato de que indivíduo	ade, acre eia as as a, de mod iferentes xistentes valor de	escidas da visibil sertivas abaixo do a garantir "ma entre si e, porta i. justiça distributi	idade. ais" direitos a quem tiver "mainto, merecem tratamento dife	is" necessidades. renciado, de modo a
a auton a organ a perme a organ a auton Com r I. III. IV.	omia e a organicidade. icidade e a permeabilidade. eabilidade e a visibilidade. icidade e a autonomia, apenas. omia, a organicidade e a permeabilida elação ao princípio da igualdade, le Contempla a discriminação positiva Reconhece que os indivíduos são de eliminar/reduzir as desigualdades es Incorpora, em seu conceito, algum v Aponta para o fato de que indivíduo ricos. RECTO o que se afirma em	ade, acre eia as as: a, de mod iferentes xistentes valor de os pobre	escidas da visibil sertivas abaixo do a garantir "ma entre si e, porta i. justiça distributi	idade. ais" direitos a quem tiver "mainto, merecem tratamento dife	<i>is</i> " necessidades. renciado, de modo a
a auton a organ a perme a organ a auton Com r I. II. IV. A COR I, II e II No qu chama	omia e a organicidade. icidade e a permeabilidade. eabilidade e a visibilidade. icidade e a autonomia, apenas. omia, a organicidade e a permeabilida elação ao princípio da igualdade, le Contempla a discriminação positiva Reconhece que os indivíduos são de eliminar/reduzir as desigualdades es Incorpora, em seu conceito, algum v Aponta para o fato de que indivíduo ricos. RECTO o que se afirma em	eia as	escidas da visibil sertivas abaixo do a garantir "ma e entre si e, porta justiça distributi s necessitam de) I, III e IV. o Brasil dos pa o três caracterí	idade. ais" direitos a quem tiver "mananto, merecem tratamento difeva. uma parcela maior de recurso D) I, II, III e IV. sises da América Latina e esticas que os diferenciariam	is" necessidades. renciado, de modo a s públicos do que os E) nenhuma.
a auton a organ a perme a organ a auton Com r I. II. IV. A COR I, II e II No qu chama	omia e a organicidade. icidade e a permeabilidade. eabilidade e a visibilidade. icidade e a autonomia, apenas. omia, a organicidade e a permeabilida relação ao princípio da igualdade, le Contempla a discriminação positiva Reconhece que os indivíduos são di eliminar/reduzir as desigualdades es Incorpora, em seu conceito, algum y Aponta para o fato de que indivíduo ricos. REETO o que se afirma em II. B) II, III e IV. ne se refere à transição epidemiol ado "novo modelo de transição", p	eia as	sertivas abaixo do a garantir "ma entre si e, porta justiça distributi s necessitam de I, III e IV. Brasil dos pa o três caracterí ma de acordo c	idade. ais" direitos a quem tiver "mainto, merecem tratamento difeva. uma parcela maior de recurso D) I, II, III e IV. aíses da América Latina e esticas que os diferenciariam om a 1ª. uma expectativa clara de resol cursa com uma exacerbação	is" necessidades. renciado, de modo a s públicos do que os E) nenhuma. México configurar dos demais países. C
a auton a organ a perme a organ a auton Com r I. II. IV. No qu chama relaçã	omia e a organicidade. icidade e a permeabilidade. eabilidade e a visibilidade. icidade e a autonomia, apenas. omia, a organicidade e a permeabilida relação ao princípio da igualdade, le Contempla a discriminação positiva Reconhece que os indivíduos são de eliminar/reduzir as desigualdades ex Incorpora, em seu conceito, algum v Aponta para o fato de que indivíduo ricos. RETO o que se afirma em II. B) II, III e IV. ne se refere à transição epidemiol ado "novo modelo de transição", p ão a essas características, enumere a	ade, acre eia as as a, de mod iferentes xistentes valor de os pobre C lógica, c ossuindo a 2ª colu	sertivas abaixo do a garantir "ma entre si e, porta justiça distributi s necessitam de I, III e IV. Brasil dos pa o três caracterí ma de acordo c Nela, não há u transição, que dentro do país Nela as doenç.	idade. ais" direitos a quem tiver "mainto, merecem tratamento difeva. uma parcela maior de recurso D) I, II, III e IV. aíses da América Latina e esticas que os diferenciariam om a 1ª. uma expectativa clara de resol cursa com uma exacerbação	is" necessidades. renciado, de modo a s públicos do que os E) nenhuma. México configurar dos demais países. Co ução do processo de o das desigualdades

C) 2, 1, 3.

A) 3, 2, 1.

B) 3, 1, 2.

E) 1, 3, 2.

D) 2, 3, 1.

15. No que se refere à determinação da emergência e reemergência das doenças infectocontagiosas, é INCORRETO afirmar.

- A) Os fatores relacionados às mudanças e adaptação dos microrganismos não participam nesta determinação.
- B) No tocante aos fatores demográficos para os países subdesenvolvidos, a crescente urbanização, entendida como grandes populações vivendo em espaço reduzido e com saneamento inadequado, cria as condições adequadas para a proliferação e disseminação de determinados agentes, seus vetores e reservatórios.
- C) Com relação aos fatores econômicos, o comércio internacional tem assumido especial importância nesse processo de emergência e disseminação de doenças, fato este historicamente comprovado.
- D) As viagens constituem uma força importante na emergência de doenças.
- E) O grande desenvolvimento da indústria farmacêutica, com a oferta constante de novos agentes antimicrobianos vem contribuindo para tornar os hospitais locais privilegiados para a emergência de superbactérias, vírus e fungos.

16. A teoria tradicional de transição demográfica parte de 3 postulados centrais, consistindo o primeiro deles no princípio da precedência no tempo da queda da mortalidade. Segundo este postulado, a transição demográfica se iniciaria com

- A) o retardamento dos casamentos e, posteriormente, o controle da fecundidade por parte das pessoas que vivem em união.
- B) a expansão do comércio mundial e a dinâmica da urbanização e da modernização agrícola, expulsando mão-de-obra do campo para a cidade.
- C) o decréscimo das taxas brutas de mortalidade e de fecundidade em valores assintóticos uma em relação à outra.
- D) a redução da mortalidade, em função de conquistas associadas ao progresso técnico, tais como melhoria dos sistemas de saneamento (especialmente nas cidades) e o combate a doenças transmissíveis.
- E) redução concomitante da mortalidade e fecundidade.

17. Leia as assertivas abaixo.

- I. Consiste na observação contínua da distribuição e tendências da incidência de doenças mediante a coleta sistemática, consolidação e avaliação de informes de morbidade e mortalidade assim como de outros dados relevantes e a regular disseminação dessas informações a todos os que necessitam conhecê-las.
- **II.** É sinônimo de "epidemiologia", dizendo respeito, portanto e apenas, às informações resultantes de atividades relacionadas com pesquisa.
- III. Consiste no estudo epidemiológico de uma enfermidade, considerada como um processo dinâmico que abrange a ecologia dos agentes infecciosos, o hospedeiro, os reservatórios e vetores assim como os complexos mecanismos que intervêm na propagação da infecção e a extensão com que essa disseminação ocorre".

Das assertivas acima, as que CORRETAMENTE definem vigilância epidemiológica são:

A) I e II.	B) I e III.	C) II e III.	D) I, apenas.	E) II, apenas

18. Com relação ao Sistema de Nascidos - SINASC, é CORRETO afirmar.

- A) Possui menor capacidade de captação de nascimentos que as Estatísticas do Registro Civil de IBGE.
- B) As informações sobre nascimentos geradas por este sistema possibilitam maior obtenção de indicadores, que qualificam melhor este evento quando comparado às Estatísticas de Registro Civil.
- C) Sua implantação antecedeu a implantação do Sistema de Infecção Hospitalar SIH.
- D) Teve sua descentralização dificultada pelo fato de sua implantação acontecer ainda quando a microinformática não estava sendo incorporada ao sistema de informação.
- E) Sua implantação aconteceu concomitantemente à implantação do Sistema de Informação de Mortalidade SIM e do Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica SNVE.

19. Com relação ao esquema a ser observado para a vacina contra a hepatite em adultos, é CORRETO afirmar.

- A) Para a hepatite A, o esquema proposto é de três doses.
- B) Para a hepatite B, o esquema proposto é de duas doses.
- C) Independente do tipo (A, B, A e B), a segunda dose deve acontecer um mês depois da primeira.
- D) Para a hepatite A, guarda-se um intervalo de 6 meses da primeira para a segunda dose.
- E) Para as hepatites B e A e B, os esquemas propostos são diferentes.

20. O esquema a ser observado para a vacina contra a meningite em adultos é de

A) dose única anual.		

A) dose unica anuai.

B) duas doses.C) três doses.

D) uma dose de 10 em 10 anos.

E) dose única.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21. As Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes para tratamento e acompanhamento do Diabetes mellitus (DM) afirmam que a adoção de um plano alimentar saudável é fundamental no tratamento do DM. A recomendação para o plano alimentar no DM inclui:
 - I. Carboidratos (CHO) 60% a 70% CHO + ácidos graxos monoinsaturados (AGMI).
 - II. Sacarose sem restrição.
 - III. Frutose não se recomenda adição nos alimentos.
 - IV. Fibra alimentar mínimo de 20g/dia.
 - V. Gordura total (GT) ~ 30% do VCT ou 80% a 85% CHO + GT.
 - **VI.** Proteína 15% a 20%.

São VERDADEIRAS

- A) todas.
- B) I, III,V e VI apenas.

D) I, III, IV, V e VI, apenas.

E) IV, V e VI, apenas.

- C) I, II, IV, V e VI, apenas.
- A) O processo administrativo sanitário se inicia com o auto de infração e se apoia no poder de polícia.
- B) A primeira parte do processo é eminentemente técnica, sediada no risco sanitário.

22. Sobre o Processo Administrativo Sanitário, identifique a afirmativa FALSA.

- C) A segunda parte é jurídica, sediada no exame da legalidade.
- D) O exame pela equipe jurídica avalia os enfoques procedimental e legal (se foram obedecidos os prazos, se houve manifestação da parte, se houve manifestação das áreas respectivas, se houve suficiente comprometimento com o risco sanitário, se houve coerência na autuação frente à lei).
- E) Uma vez emitida a decisão (sentença) que será comunicada à empresa e publicada não há mais prazo para defesa e nova apreciação.
- 23. Todos são fatores necessários para o controle durante o armazenamento em refrigeração, EXCETO.
- A) Umidade relativa.
- B) Purificação e circulação do ar.

D) Velocidade da refrigeração.

C) Composição da atmosfera.

E) Luz.

- 24. Atualmente, no Brasil, o ganho de peso e a obesidade representam uma ameaça crescente à saúde, constituindo um desafio para os profissionais da área. Para a prevenção e o controle desse problema, necessita-se de uma abordagem integrada que contemple os vários fatores envolvidos na gênese da obesidade. Sobre a gênese da obesidade, é CORRETO afirmar.
- A) Os fatores que levam um balanço energético positivo são os mesmos tanto para indivíduos que vivem em países desenvolvidos como para aqueles que vivem em países em desenvolvimento.
- B) Na gênese da obesidade acredita-se que os fatores genéticos são responsáveis por uma grande parcela dos casos de obesidade
- C) Fatores relacionados ao ciclo reprodutivo, como a idade da menarca, o ganho peso gestacional, o número de filhos, o intervalo interpatal, a duração da amamentação e o período da menopausa têm sido relacionados ao excesso de peso.
- D) Mudanças em alguns momentos da vida (ex:casamento, viuvez, separação), determinadas situações de violência, fatores psicológicos, alguns tratamentos medicamentosos (com antibióticos e antiinflamatórios) estão associados ao ganho em peso excessivo.
- E) A produção industrial de alimentos com elevada densidade energética representa o principal fator relacionado à obesidade na população.
- 25. O Índice de Massa Corporal, IMC é uma medida de fácil utilização, simples, prática e de baixo custo. Sobre o IMC assinale a alternativa FALSA.
- A) O IMC correlaciona-se intimamente com a gordura corporal e apresenta uma relação linear com a mortalidade.
- B) O IMC estabelece relação com a proporcionalidade do corpo, pois usa as medidas do peso e da altura.
- C) Atletas e indivíduos musculosos podem apresentar o IMC nas faixas de sobrepeso.
- D) Indivíduos com normopeso, de acordo com o IMC, podem apresentar aumento da gordura visceral.
- E) O IMC não considera a distribuição corporal da gordura.

() Um be	bê de 4 meses de ida	de que se alim	enta apenas com le	ite matern	o necessita	ingerir diaı	riamente 50 n	ng de
	cálcio	para colaborar no seu	i crescimento ó	isseo.					_
(ciar a alimentação c a entre 6 e 8 meses, 3			meses de,	esta deve	suprir apro	ximadamente	e 200
() Uma c	riança de 3 anos de	idade possui		des nutric	ionais (kcal	/kg peso c	orpóreo) que	uma
(a de 1 ano e 5 meses o mendação de uso de		o é feita nara lacte	ntes nasci	do a termo	de neso ad	leguado nara	idade
(onal, em uso de fórn							
(de fórmula por dia.	ton omás os 6	massas davia tan um	a damaida	da mustáisa	do 0.7a/1	00 Iraal atá .	oc 22
(meses.	nentação complemen	tal apos os o	meses deve ter ur	ia delisida	de proteica	i de 0,7g/1	00 Kcai ate (08 23
equ	iência COl	RRETA é							
FFF	FFV.	B) FVFFV.		C) VVVVF.		D) FFFFF.		E)VVV	VV.
~	. ~						•	. ~	•.
		o aos aspectos epio ssinale a alternativa		nutricionais, soci	ais e eco	nômicos da	a desnutri	ição, julgue	os ite
308	54111005 0 41		1112011						
		ntropométrico mais	comprometido	nas crianças brasi	leiras é o	peso/altura,	que reflet	e o estado ni	utricior
	sado da cri	ança.							
See	nindo estud	3	acerca da real	idade brasileira o	diagnóstic	co de desnu	itricão dev	e ser feito a	partir
		los epidemiológicos de - 2 desvios-padrã				co de desnu	ıtrição dev	e ser feito a	partir
valo As	ores abaixo crianças na	los epidemiológicos de - 2 desvios-padrã faixa etária de 6 a 2	to para os indica 24 meses corre	adores antropomét	ricos.		,		•
valo As o intr	ores abaixo crianças na odução dos	los epidemiológicos de - 2 desvios-padrã faixa etária de 6 a 2 s alimentos complementos	o para os indic 24 meses corre entares.	adores antropomét m maior risco de f	ricos. carem des	snutridas de	vido ao per	ríodo do desn	name e
valo As intr No	ores abaixo crianças na odução dos Brasil, em	los epidemiológicos de - 2 desvios-padrã faixa etária de 6 a 2	o para os indic 24 meses corre entares. la desnutrição	adores antropomét m maior risco de f na infância tenha	ricos. carem des caído nas	snutridas de últimas déc	evido ao per	ríodo do desn	name e
valo As intr No des (inf	ores abaixo crianças na odução dos Brasil, em nutrição gr feriores a 5	los epidemiológicos de - 2 desvios-padrã faixa etária de 6 a 2 s alimentos complembora a prevalência dave em nível hospit%).	to para os indic 24 meses correi entares. la desnutrição alar se mantén	adores antropomét m maior risco de f na infância tenha n em torno de 209	ricos. carem des caído nas 6, muito a	snutridas de últimas déc acima dos v	vido ao per cadas, o per valores reco	ríodo do desn rcentual de ó omendados po	name e bitos p ela ON
valo As intr No des (inf A d	ores abaixo crianças na codução dos Brasil, em nutrição gr feriores a 5 lesnutrição	los epidemiológicos de - 2 desvios-padrã faixa etária de 6 a 2 s alimentos complembora a prevalência dave em nível hospit %). primária pode comed	to para os indic 24 meses correi entares. la desnutrição alar se mantén çar precocemen	adores antropomét m maior risco de f na infância tenha n em torno de 209 nte na vida intrauto	ricos. carem des caído nas 6, muito a crina (baix	snutridas de últimas déc acima dos v o peso ao n	evido ao per cadas, o per valores reco nascer) e fro	ríodo do desn rcentual de ó omendados po equentemente	mame of bitos pela ON
valo As intr No des (inf A d infä	ores abaixo crianças na codução dos Brasil, em nutrição graferiores a 5 lesnutrição ância, em	los epidemiológicos de - 2 desvios-padrã faixa etária de 6 a 2 s alimentos complembora a prevalência dave em nível hospit%).	to para os indic 24 meses correi entares. la desnutrição alar se mantén çar precocemen rrupção precoc	adores antropomét m maior risco de f na infância tenha n em torno de 209 nte na vida intraute ce do aleitamento	carem des caído nas 6, muito a rina (baix materno	snutridas de últimas déc acima dos v o peso ao n exclusivo e	evido ao per cadas, o per valores reco nascer) e fro e da alime	ríodo do desno de comendados po equentemente entação comp	mame e bitos p ela ON e cedo olemen
valo As intr No des (inf A d infä inao	ores abaixo crianças na rodução dos Brasil, em nutrição graferiores a 5 desnutrição ância, em dequada no criança a forma dequada no crianção a forma de form	los epidemiológicos de - 2 desvios-padrã faixa etária de 6 a 2 s alimentos complementos a prevalência de ave em nível hospit %). primária pode come decorrência da inter	o para os indic 24 meses corres entares. la desnutrição alar se mantén çar precocement rrupção precoce e vida, associad	adores antropomét m maior risco de f na infância tenha n em torno de 209 nte na vida intraute ce do aleitamento	carem des caído nas 6, muito a rina (baix materno	snutridas de últimas déc acima dos v o peso ao n exclusivo e	evido ao per cadas, o per valores reco nascer) e fro e da alime	ríodo do desno de comendados po equentemente entação comp	mame e bitos p ela OM e cedo
valo As intr No des (inf A d infa inac repo	ores abaixo crianças na codução dos Brasil, em nutrição graferiores a 5 desnutrição ância, em dequada no etidos episo Índice de	los epidemiológicos de - 2 desvios-padrã faixa etária de 6 a 2 s alimentos complementos a prevalência de ave em nível hospit %). primária pode come decorrência da inters primeiros 2 anos de septimentos 2 anos de come de come de come de corrência da inters primeiros 2 anos de come de corrência da inters primeiros 2 anos de corrência da come de corrência da corrência da corrência da come de corrência da come de corrência da corrê	to para os indice 24 meses corresentares. Il desnutrição alar se mantén car precocement prupção precoce vida, associado ecciosas.	adores antropométim maior risco de fina infância tenha ni em torno de 209 nte na vida intraute de do aleitamento da, muitas vezes, à valiação nutricion	carem des caído nas 6, muito a crina (baix materno privação a	snutridas de últimas déc acima dos v o peso ao n exclusivo e alimentar ao	evido ao per cadas, o per valores reco nascer) e fre e da alime o longo da	ríodo do desn rcentual de ó omendados po equentemente entação comp vida e à ocor de cortes di	mame e bitos p ela OM e cedo r element rência o
vale As intr No dess (inf A d inf inac repe O da	ores abaixo crianças na codução dos Brasil, em nutrição graferiores a 5 desnutrição ância, em dequada no etidos episo Índice de queles utilizados crians de queles utilizados como como como como como como como co	dos epidemiológicos de - 2 desvios-padrã faixa etária de 6 a 2 s alimentos complembora a prevalência dave em nível hospit %). primária pode come decorrência da interes primeiros 2 anos do doios de doenças infe	to para os indice 24 meses correcentares. Ila desnutrição alar se mantén car precocementrupção precoce vida, associado ecciosas. IMC) para av. Essa diferenç	adores antropomét m maior risco de f na infância tenha n em torno de 209 nte na vida intrauto ce do aleitamento da, muitas vezes, à valiação nutricion ca deve-se a todas	carem des caído nas 6, muito a crina (baix materno privação a al do ido as caracte	snutridas de últimas déc acima dos v o peso ao n exclusivo e alimentar ao eso consider erísticas aba	evido ao per cadas, o per calores reco nascer) e fro e da alime o longo da ra pontos aixo, EXCI	ríodo do desnorcentual de ó comendados por equentemente entação comprida e à ocorde de cortes di ETO.	mame e bitos p ela ON e cedo olemen rência
vald As intr No des (inf A d inf aina repo O da Rec corj	ores abaixo crianças na codução dos Brasil, em nutrição graferiores a 5 lesnutrição ância, em dequada no etidos episo Índice de queles util dução do poral e da 1	los epidemiológicos de - 2 desvios-padrã faixa etária de 6 a 2 s alimentos complementos a prevalência de ave em nível hospit %). primária pode come decorrência da interes primeiros 2 anos de dodos de doenças infectivados para adultos. eso com a idade, se massa muscular.	to para os indice 24 meses correcentares. Ila desnutrição alar se mantén car precocementrupção precoce vida, associado ecciosas. IMC) para avanto a mais evido mais evido mais evido evido mais evido evido mais evido evido mais evido exercises.	adores antropomét m maior risco de f na infância tenha n em torno de 209 nte na vida intrauto ce do aleitamento da, muitas vezes, à valiação nutricion ca deve-se a todas	carem des caído nas 6, muito a crina (baix materno privação a al do ido as caracte	snutridas de últimas déc acima dos v o peso ao n exclusivo e alimentar ao eso consider erísticas aba	evido ao per cadas, o per calores reco nascer) e fro e da alime o longo da ra pontos aixo, EXCI	ríodo do desnorcentual de ó comendados por equentemente entação comprida e à ocorde de cortes di ETO.	mame e bitos p ela OM e cedo olement rência
vald As intr No dess (inf A d infa inac repo O da Rec cory	ores abaixo crianças na codução dos Brasil, em nutrição graferiores a 5 lesnutrição ância, em dequada no etidos episo findice de queles util dução do poral e da rada do tônus	los epidemiológicos de - 2 desvios-padrã faixa etária de 6 a 2 s alimentos complementos a prevalência de ave em nível hospitos). primária pode come decorrência da interes primeiros 2 anos de addios de doenças infectivados para adultos. Eso com a idade, se massa muscular.	to para os indice 24 meses corresentares. Ila desnutrição alar se mantén car precocement prupção precoce e vida, associado ecciosas. IMC) para avante a servido mais evido mais evido es posturais.	adores antropométim maior risco de fina infância tenha en em torno de 209 ente na vida intraute do aleitamento da, muitas vezes, à evaliação nutricion de deve-se a todas ente no sexo maso ente no sexo maso ente no sexo maso ente maior ente ente ente ente ente ente ente ent	carem des caído nas 6, muito a crina (baix materno privação a al do ido as caracte	snutridas de últimas déc acima dos v o peso ao n exclusivo e alimentar ao eso consider erísticas aba	evido ao per cadas, o per calores reco nascer) e fro e da alime o longo da ra pontos aixo, EXCI	ríodo do desnorcentual de ó comendados por equentemente entação comprida e à ocorde de cortes di ETO.	mame e bitos p ela ON e cedo olemen rência
vald As intr No des (inf A d infa inac repo O da Rec corj Perc Muc	ores abaixo crianças na codução dos Brasil, em nutrição graferiores a 5 desnutrição ância, em dequada no etidos episo findice de queles util dução do poral e da rada do tônus dança na que coriança na que codução do pora de da rada do tônus dança na que codução do se pora de da rada do tônus dança na que codução do se pora de da rada do tônus dança na que codução do se pora de da rada do tônus dança na que codução do se pora de da rada do tônus dança na que codução do se pora de da rada do tênus dança na que codução do se pora de da rada do tênus da que codução do se pora de da rada do tênus da que codução do se pora de da rada do tênus da que codução do se pora de da rada do tênus da que codução do se pora de da rada do tênus da que codução do se pora de da rada do tênus da que codução do se pora de da rada do tênus da que codução do se pora da que codução do se pora de da rada da do tênus da que codução do pora da que codução d	los epidemiológicos de - 2 desvios-padrã faixa etária de 6 a 2 s alimentos complementos a prevalência de ave em nível hospitomos primária pode come decorrência da interes primeiros 2 anos de addios de doenças inferios de aveces para adultos. Eso com a idade, se massa muscular. muscular e alteraçõe iantidade e distribuiç	to para os indice 24 meses corretentares. Ita desnutrição alar se mantén cçar precocement prupção precoce e vida, associado ecciosas. IMC) para avanto de compara avanto mais evide es posturais. ão do tecido ado de compara a c	adores antropométim maior risco de fina infância tenha en em torno de 209 ente na vida intraute do aleitamento da, muitas vezes, à valiação nutricion en deve-se a todas ente no sexo maso diposo subcutâneo.	carem des caído nas 6, muito a crina (baix materno privação a al do ido as caracte	snutridas de últimas déc acima dos v o peso ao n exclusivo e alimentar ao eso consider erísticas aba	evido ao per cadas, o per calores reco nascer) e fro e da alime o longo da ra pontos aixo, EXCI	ríodo do desnorcentual de ó comendados por equentemente entação comprida e à ocorde de cortes di ETO.	mame e bitos p ela OM e cedo olement rência
vald As intr No des (inf A d dinf inac repo O da Rec cor Per Muc Dec	ores abaixo crianças na codução dos Brasil, em nutrição graferiores a 5 lesnutrição ância, em dequada no etidos episo findice de queles util dução do poral e da rada do tônus dança na quelínio da altorodaros rada con control da latoroda na quelínio da altoroda codo comunica da quelem na quelínio da altoroda na quelínio da altoroda codo codo codo codo codo codo codo c	los epidemiológicos de - 2 desvios-padrã faixa etária de 6 a 2 s alimentos complementos a prevalência de ave em nível hospitos). primária pode come decorrência da interes primeiros 2 anos de addios de doenças infectivados para adultos. Eso com a idade, se massa muscular.	to para os indice 24 meses corretentares. Ita desnutrição alar se mantén çar precocementrupção precoce vida, associado ecciosas. IMC) para avanto de mais evidentes posturais. To do tecido ad le compressão vida de compress	adores antropométim maior risco de fina infância tenha en em torno de 209 ente na vida intraute do aleitamento da, muitas vezes, à evaliação nutricion en deve-se a todas ente no sexo maso diposo subcutâneo. vertebral.	carem des carem des caído nas 6, muito a crina (baix materno privação a al do ido as caracte ulino, rela	snutridas de últimas décacima dos vos o peso ao nexclusivo e alimentar ao oso considererísticas abancionada à co	evido ao per cadas, o per valores reco nascer) e fro e da alime o longo da ra pontos aixo, EXCI	ríodo do desnorcentual de ó comendados por equentemente entação comproida e à ocorde de cortes de ETO.	bitos pela OM e cedo olement rência iferent
vald As control of the control of th	ores abaixo crianças na codução dos Brasil, em nutrição graferiores a 5 lesnutrição ância, em dequada no etidos episo única do poral e da rada do tônus dança na quelínio da altução da go	los epidemiológicos de - 2 desvios-padrã faixa etária de 6 a 2 s alimentos complembora a prevalência de ave em nível hospit %). primária pode come decorrência da interes primeiros 2 anos de doios de doenças infe dizados para adultos. Massa Corporal (dizados para adultos de adultos de doenças infe dizados para adultos dizados para dizados directados dir	to para os indice 24 meses corresentares. Ila desnutrição alar se mantén car precocementrupção precoce vida, associado ecciosas. IMC) para avanto de mais evide es posturais. ão do tecido ad le compressão vo que leva à alto entre estado est	adores antropométim maior risco de fina infância tenha en em torno de 209 ente na vida intraute do aleitamento da, muitas vezes, à evaliação nutricion en deve-se a todas ente no sexo maso diposo subcutâneo. Vertebral. teração na elasticid	carem descarem descarem descarem descarem descared descarem descar	snutridas de últimas décacima dos vo peso ao nexclusivo e alimentar ao considererísticas abaccionada à considererísticas abaccionada de considererísticas abaccionada à considererísticas abaccionada abaccion	evido ao per cadas, o per cadores reco nascer) e fro e da alime o longo da ra pontos aixo, EXCI diminuição	ríodo do desnorcentual de ó comendados por equentemente entação comprida e à ocorredo de cortes do conteúdo do conteúdo são dos tecido do dos de cortes do conteúdo são dos tecido do conteúdo do conteúdo são dos tecido do conteúdo do conteúdo do conteúdo são dos tecido do conteúdo d	mame e bitos p ela OM e cedo plement rência iferent de ág
valdas (intra No des (infa A d infa inac repe O da Rec corrected Music Red Co	ores abaixo crianças na codução dos Brasil, em nutrição graferiores a 5 desnutrição ância, em dequada no etidos episo findice de queles utilidação do poral e da roda do tônus dança na quelínio da altilução da go	los epidemiológicos de - 2 desvios-padrã faixa etária de 6 a 2 s alimentos complementos a prevalência de ave em nível hospitos). Primária pode comerdecorrência da interes primeiros 2 anos de addios de doenças infectos de decorrência da interes primeiros 2 anos de addios de doenças infectos de decorrência da interes primeiros 2 anos de addios de doenças infectos de addios de doenças infectos de addios de addicas de alterações de antidade e distribuiços de addira intramuscular,	to para os indice 24 meses corresentares. Ila desnutrição alar se mantén car precocementrupção precoce vida, associado ecciosas. IMC) para avalence de se posturais. The compressão vo que leva à alta das variáveis a das variáveis entares.	adores antropométim maior risco de fina infância tenha en em torno de 209 ente na vida intraute do aleitamento da, muitas vezes, à evaliação nutricion en deve-se a todas ente no sexo maso diposo subcutâneo. Vertebral. teração na elasticid	carem descarem descarem descarem descarem descared descarem descar	snutridas de últimas décacima dos vo peso ao nexclusivo e alimentar ao considererísticas abaccionada à considererísticas abaccionada de considererísticas abaccionada à considererísticas abaccionada abaccion	evido ao per cadas, o per cadores reco nascer) e fro e da alime o longo da ra pontos aixo, EXCI diminuição	ríodo do desnorcentual de ó comendados por equentemente entação comprida e à ocorredo de cortes do conteúdo do conteúdo são dos tecido do designado do conteúdo são dos tecido do conteúdo do conteúdo são dos tecido do conteúdo do conte	mame e bitos p ela OM e cedo element rência iferent de ág
vald As control introl introl des (inf A d d inf a ina control des (inf A d d in control des (inf A d d	ores abaixo crianças na codução dos Brasil, em nutrição graferiores a 5 lesnutrição ância, em dequada no etidos episo findice de queles util dução do poral e da rada do tônus dança na quelínio da altalução da go posiderandimentação	los epidemiológicos de - 2 desvios-padrã faixa etária de 6 a 2 s alimentos complementos a prevalência de ave em nível hospito (%). primária pode come decorrência da interes primeiros 2 anos de doios de doenças infectos de doenças infectos para adultos. eso com a idade, se massa muscular. muscular e alteraçõe nantidade e distribuiç ura em decorrência de rdura intramuscular, o a maior relevância.	to para os indice 24 meses correte entares. Ila desnutrição alar se mantén car precocement rrupção precoce e vida, associado ecciosas. IMC) para avalente es posturais. ão do tecido ad le compressão vo que leva à alta das variáveis as colunas.	adores antropométim maior risco de fina infância tenha en em torno de 209 ente na vida intraute do aleitamento da, muitas vezes, à evaliação nutricion en deve-se a todas ente no sexo maso diposo subcutâneo. Vertebral. teração na elasticid	carem descarádo nas cá, muito a crina (baix materno privação a caracte ulino, rela ade e na caração da ás	snutridas de últimas décacima dos vo peso ao nexclusivo e alimentar ao considererísticas abaccionada à considererísticas abaccionada de considererísticas abaccionada à considererísticas abaccionada abaccion	evido ao per eadas, o per valores reco nascer) e fro e da alime o longo da ra pontos aixo, EXCl diminuição e compress	ríodo do desnorcentual de ó comendados por equentemente entação composida e à ocorredo de cortes do conteúdo do conteúdo cores das Unidado do cores das Unidado do cores das Unidado cores das Unidados cores da Unidado Cores da Un	mame e bitos p ela OM e cedo : blement rência d iferent de ág
valdas intr No des (inf A d inf ina rep O da Rec cor Per Co Mu Co Ali	ores abaixo crianças na codução dos Brasil, em nutrição graferiores a 5 desnutrição ância, em dequada no etidos episo única do tônus dança na quelínio da altilução da go insiderand imentação	los epidemiológicos de - 2 desvios-padrã faixa etária de 6 a 2 s alimentos complementos a prevalência de ave em nível hospit %). primária pode come decorrência da interes primeiros 2 anos de dodos de doenças inferiados para adultos. Massa Corporal (dizados para adultos, muscular e alteraçõe antidade e distribuiç ura em decorrência de rdura intramuscular, o a maior relevância e Nutrição, associe se descriptions de se se con esta de se c	to para os indice 24 meses correte entares. Ila desnutrição alar se mantén car precocement rrupção precoce e vida, associado ecciosas. IMC) para avalente es posturais. ão do tecido ad le compressão vo que leva à alta das variáveis as colunas.	adores antropométim maior risco de fina infância tenha en em torno de 209 ente na vida intraute do aleitamento da, muitas vezes, à evaliação nutricion en deve-se a todas ente no sexo maso diposo subcutâneo. Vertebral. teração na elasticid	carem des caído nas caído nas carina (baix materno privação a caracte ulino, rela cação da án Área de caracte	snutridas de últimas déc acima dos vo peso ao nexclusivo e alimentar ao oso considererísticas abancionada à compacidade de rea em dife	evido ao per eadas, o per valores reco nascer) e fro e da alime o longo da ra pontos aixo, EXCl diminuição e compress	ríodo do desnorcentual de ó comendados por equentemente entação composida e à ocorredo de cortes do conteúdo do conteúdo cores das Unidado do cores das Unidado do cores das Unidado cores das Unidados cores da Unidado Cores da Un	mame e bitos p ela OM e cedo plement rência o de ág
valdas (intra No des (infa A d infa inac reper O da Corpera Much Co Ali	ores abaixo crianças na rodução dos Brasil, em nutrição graferiores a 5 desnutrição ância, em dequada no etidos episo Índice de queles util dução do poral e da roda do tônus dança na quelínio da altilução da go ensiderand imentação Política Número	los epidemiológicos de - 2 desvios-padrã faixa etária de 6 a 2 s alimentos complementos a prevalência de ave em nível hospito (%). primária pode comendecorrência da interes primeiros 2 anos de adios de doenças inferences de decorrência da interes primeiros 2 anos de adios de doenças inferences de decorrência de adultos. Estados para adultos de adultos de distribuiços de decorrência de e Nutrição, associe de decorrência de compras e abastece de decorrência de decorrên	to para os indice 24 meses correte entares. Ita desnutrição alar se mantén çar precocement rupção precoce e vida, associado ecciosas. IMC) para avaita de compressão de tecido ad le compressão de que leva à alta a das variáveis as colunas.	adores antropométim maior risco de fina infância tenha en em torno de 209 ente na vida intraute do aleitamento da, muitas vezes, à evaliação nutricion en deve-se a todas ente no sexo maso diposo subcutâneo. Vertebral. teração na elasticid	carem des carádo nas cá, muito a crina (baix materno privação a caracte ulino, rela de e na caração da á de caracte de ca	snutridas de últimas décacima dos vo peso ao nexclusivo e alimentar ao oso considererísticas abancionada à compacidade de rea em dife	evido ao per cadas, o per cadas, o per cadas, o per cadas, o per cadas reconstructores de da alime o longo da cra pontos caixo, EXCI diminuição de compress cerentes seto	ríodo do desnorcentual de ó comendados por equentemente entação composida e à ocorredo de cortes do conteúdo do conteúdo cores das Unidado do cores das Unidado do cores das Unidado cores das Unidados cores da Unidado Cores da Un	mame e bitos p ela OM e cedo plement rência o de ág
valdas intra No des (inf A d inf a inac report of the Corporation of t	ores abaixo crianças na rodução dos Brasil, em nutrição graferiores a 5 lesnutrição ância, em dequada no etidos episo findice de queles util dução do poral e da roda do tônus dança na quelínio da altilução da go posideranda imentação Política Número Tipos do	los epidemiológicos de - 2 desvios-padrã faixa etária de 6 a 2 s alimentos complementos a prevalência de ave em nível hospit %). primária pode comendecorrência da interes primeiros 2 anos de didios de doenças inferences de decorrência da interes primeiros 2 anos de didios de doenças inferences de decorrência da interes primeiros 2 anos de didios de doenças inferences de didios de doenças inferences de didios de didios de doenças inferences de didios de distribuiço ura em decorrência de redura intramuscular, de a maior relevância de Nutrição, associe de compras e abasted de refeições/dia	to para os indice 24 meses corretentares. Ila desnutrição alar se mantén car precocement rrupção precoce e vida, associado ecciosas. IMC) para avaixe as diferençando mais evido es posturais. ão do tecido ad le compressão vo que leva à alta a das variáveis as colunas.	adores antropométim maior risco de fina infância tenha en em torno de 209 ente na vida intraute do aleitamento da, muitas vezes, à evaliação nutricion en deve-se a todas ente no sexo maso diposo subcutâneo. Vertebral. teração na elasticid	carem descarádo nas carádo nas carina (baix materno privação a caracte ulino, rela de e na caração da án Área de caracte	snutridas de últimas déc acima dos vo o peso ao nexclusivo e alimentar ao oso considere rísticas abacionada à compacidade de rea em difere e processame o refeitório	evido ao per eadas, o per valores reco nascer) e fre e da alime o longo da ra pontos aixo, EXCI diminuição e compress erentes seto ento de refe	ríodo do desnorcentual de ó comendados por equentemente entação composida e à ocorredo de cortes do conteúdo do conteúdo cores das Unidados eições	mame e bitos p ela OM e cedo : blement rência d iferent de ág

C) 5, 2, 3, 1, 4.

A) 4, 5, 2, 3, 1. B) 2, 3, 1, 5, 4.

26. Quanto à alimentação do lactente e da criança em idade pré-escolar, julgue os itens seguintes e assinale V, se

D) 3, 2, 1, 4, 5. E) 1, 2, 3, 5, 4.

30. A qualidade sanitária dos alimentos é uma das condições essenciais para a promoção e manutenção da saúde. Sobre as Doenças Transmitidas por Alimentos e Água (DTA), marque a alternativa CORRETA.

- A) Salmonelose, hepatite viral tipo A e toxoplasmose são exemplos de toxinfecção causada por alimentos.
- B) Toxinfecção é a condição decorrente da ingestão de toxinas bacterianas pré-formadas nos alimentos, provocada pela multiplicação de bactérias toxigênicas.
- C) A cólera é um exemplo de infecção transmitida por alimentos.
- D) O botulismo é um exemplo de intoxicação transmitida por alimentos.
- E) Toxinas produzidas por fungos produzem também resultam em infecções transmitidas por alimentos.